

CID-11 — Ficha informativa

A classificação internacional de referência para dados de saúde — um bem público mundial de acesso livre, determinado pela Assembleia Mundial da Saúde e em uso operacional em todo o mundo.

Pontos-chave

- **Bem público mundial.** A CID-11 é de acesso livre sob a licença Creative Commons Atribuição-Sem Derivações 3.0 OIG (CC BY-ND 3.0 IGO) — sem taxas de uso, sem taxas de adesão, sem distinção de níveis entre países.
- **Em uso operacional em larga escala.** 132 países encontram-se em diferentes fases de implementação. A interface de programação de aplicações (API) da CID-11 processa 4 milhões de solicitações por dia. Nos últimos três meses, 70 000 declarações de óbito foram processadas por meio da API.
- **A principal classificação de referência da Família de Classificações Internacionais da OMS (WHO-FIC),** ao lado da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) e da Classificação Internacional de Intervenções em Saúde (ICHI).
- **Concebida para acesso digital.** A CID-11 foi concebida para ser integrada aos registros eletrônicos de saúde, aos sistemas nacionais de informação em saúde e à infraestrutura pública digital emergente, como a Rede Global de Certificação de Saúde Digital (GDHCN) e as carteiras de saúde digital.
- **Multilíngue e participativa.** 10 versões oficiais de idiomas estão disponíveis e outras 25 estão em elaboração. Mais de 18 000 propostas já foram processadas, enviadas por colaboradores de 99 países por meio da plataforma aberta de manutenção.

O que é a CID-11?

A Classificação Internacional de Doenças, 11ª Revisão (CID-11) é a classificação internacional de referência para as condições e os fatores que influenciam a saúde. É determinada pela Constituição da OMS (artigos 2(s), 21(b), 22 e 64), pelo Regulamento de Nomenclatura da OMS (WHA20.18) e por sucessivas resoluções da Assembleia Mundial da Saúde, entre elas a WHA54.21 (CIF) e a WHA72.15 (CID-11). A CID-11 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A CID-11 viabiliza o registro, a notificação e a análise de dados de mortalidade e morbidade na atenção primária, secundária e terciária, e fundamenta a regulação, a epidemiologia, a pesquisa clínica e o financiamento da saúde. Combina uma classificação estatística com uma terminologia clínica integrada em um único sistema — mais de 17 000 categorias diagnósticas, um componente fundamental que comporta o detalhe clínico e a sinonímia, e um algoritmo de busca que processa mais de 1,6 milhão de termos em múltiplos idiomas. A CID-11 é acessível online e offline por meio de software gratuito.

CID-11 em resumo

132 países em implementação · 4 milhões de solicitações de API por dia · 70 000 declarações de óbito processadas via API em três meses · 250 000 downloads do pacote offline · 10 idiomas oficiais publicados, 25 em elaboração · 18 000 propostas processadas, de 99 países.

A CID-11 na Família de Classificações Internacionais da OMS

A CID-11 é a principal classificação de referência da WHO-FIC. Duas outras classificações de referência completam a família:

- **CIF** — o padrão internacional para a descrição e a mensuração da funcionalidade e da incapacidade humanas, cada vez mais central nas políticas de reabilitação, envelhecimento e incapacidade.
- **ICHI** — a classificação internacional de intervenções em saúde, em desenvolvimento, que inclui um módulo sobre intervenções de medicina tradicional em fase de elaboração.

Em conjunto, as três classificações permitem descrever, em um quadro único, coerente e de acesso livre, quais condições uma pessoa apresenta, como ela funciona e quais intervenções lhe foram prestadas.

Concebida para a saúde digital

A CID-11 foi construída para o ambiente da saúde digital. A classificação, sua ferramenta de codificação, sua infraestrutura de tradução e seus softwares de codificação de mortalidade e morbidade — entre eles o DORIS para a documentação das causas de óbito e o CodeFusion para fluxos de trabalho de codificação simplificados — são todos fornecidos por meio de API e serviços da web. O conteúdo da CID-11 é estruturado para o intercâmbio baseado em FHIR, para o Resumo Internacional do Paciente e como conteúdo codificado das carteiras de saúde digital e dos registros pessoais de saúde verificáveis transmitidos por meio da Rede Global de Certificação de Saúde Digital.

Características principais

- **Maior precisão** para resistência antimicrobiana, câncer, diabetes, doenças cardiovasculares, HIV, saúde mental e doenças raras, com a pós-coordenação e o componente fundamental integrado, que permitem especificidade clínica detalhada para além dos 17 000 códigos principais.
- **Novos capítulos** sobre Doenças do sistema imune, Transtornos de sono-vigília, Condições relacionadas à saúde sexual e um capítulo facultativo sobre Condições da medicina tradicional.

- **Pós-coordenação com códigos de extensão** para lateralidade, gravidade, anatomia, substâncias, dispositivos médicos e outros detalhes, permitindo especificidade flexível sem inflar a classificação principal.
- **Adequada para documentação clínica**, com qualificadores clínicos para diagnósticos suspeitos, prováveis, confirmados e descartados, bem como antecedentes pessoais e familiares — permitindo documentar o processo diagnóstico e não apenas suas conclusões.
- **Abrange os níveis de atenção primária, secundária e terciária**, com utilização na documentação clínica, no apoio à decisão clínica, na vigilância em saúde pública, na codificação das causas de óbito e no reembolso.
- **Codificação consistente de lesões e causas externas** para a comparabilidade internacional em matéria de segurança e de políticas públicas.
- **Plataforma aberta de manutenção** que viabiliza atualizações transparentes e baseadas em evidências, enviadas pelos Estados Membros, sociedades científicas e especialistas.

Benefícios para os países

- **Soberania sobre os dados de saúde.** A CID-11 é regida pelos Estados Membros por meio da Assembleia Mundial da Saúde e da Rede WHO-FIC. Os países não dependem de uma terminologia pertencente a entidades externas ao setor público ou por elas controlada.
- **Sem taxas de licenciamento.** A implementação, a integração, o uso por fornecedores de soluções e a adaptação nacional não acarretam pagamento à OMS.
- **Adequada a todos os sistemas de saúde.** A CID-11 está em uso operacional em contextos que vão da infraestrutura digital nacional à atenção primária em papel, com ferramentas offline, interfaces de codificação simplificadas e suporte linguístico que não pressupõem ambientes de TI de países de alta renda.
- **Políticas baseadas em dados.** Dados padronizados e internacionalmente comparáveis permitem direcionar os recursos para onde são mais necessários.
- **Comparabilidade mundial.** A CID-11 permite comparar os dados de saúde entre fronteiras e ao longo do tempo.
- **Resiliência.** Uma classificação detalhada e atualizada apoia a resposta rápida a ameaças sanitárias emergentes.
- **Participação.** A plataforma de propostas permite que qualquer país contribua para o aprimoramento contínuo da classificação.

O apoio da OMS à implementação

Os países contam com o apoio de uma rede de parceiros coordenada pela OMS:

- **A OMS nos três níveis** — escritórios nos países, escritórios regionais e a Sede — coordena o relacionamento com os ministérios e os conecta ao apoio técnico.
- **A Rede WHO-FIC** reúne os centros colaboradores da OMS para classificações e terminologias e os atores não estatais em relações oficiais com a OMS, atuando por meio de seus comitês, grupos de referência e da reunião anual. A Rede apoia os países na formação de codificadores, tabelas de mapeamento, revisão de traduções, avaliação da qualidade e intercâmbio de experiências na implementação.
- **Outros parceiros técnicos e acadêmicos** contribuem com tradução, materiais de formação e ferramentas de integração.

A Sede da OMS pode ser contatada pelo e-mail icd@who.int.

Uma base, agora

A CID-11 está agora em sua fase operacional. Encontra-se integrada à notificação nacional de mortalidade e aos registros eletrônicos de saúde, e servindo como conteúdo codificado da infraestrutura digital pública que os países estão construindo — dos espaços de dados de saúde aos registros pessoais de saúde verificáveis e às carteiras de saúde digital. Os investimentos dos Estados Membros em saúde digital estão atingindo o ponto em que a escolha da classificação e da terminologia subjacentes tem consequências diretas e mensuráveis para os dados que podem ser intercambiados, comparados e aproveitados.

A CID-11 oferece uma base estável, de acesso livre e regida internacionalmente para a informação em saúde — adequada a todo país, todo idioma e todo contexto, da atenção primária aos ambientes clínicos avançados. Está pronta para os sistemas que estão sendo construídos hoje.

Para a CID-11 — navegador, ferramentas, downloads e API: <https://icd.who.int/pt>

Para a Família de Classificações Internacionais OMS:
<https://www.who.int/standards/classifications>



icd.who.int/pt